

Panorama da Educação Musical nos Institutos Federais

GTE 19 – História da Educação Musical

Comunicação

*Renata Filipak
IFSP - UNIRIO
refilipak@gmail.com*

*Inês de Almeida Rocha
Colégio Pedro II- PPGM-UNIRIO
ines.rocha@unirio.br*

Resumo: Este texto tem por objetivo tratar de micro contextos das políticas educacionais em educação musical no intuito de ampliar as possibilidades de exploração e reconhecimento relacionadas à Educação Musical no contexto dos Institutos Federais (IF) discorrendo sobre o panorama da educação musical na referida instituição o qual foi obtido por meio de uma revisão de literatura a partir das pesquisas que abordam o tema: Educação Musical nos Institutos Federais, realizadas no interstício de 2008, data da criação dos Institutos Federais, até 2020. Assim, este trabalho, que se propõe a desvelar um histórico da Educação Musical nos IF's a partir das produções acadêmicas sobre o tema colabora no campo da História da Educação Musical, já que se pode considerar a educação musical como um processo social cultural amplo, o qual abarca modalidades, espaços, formatos e temporalidades diversificadas, tratadas por variadas correntes historiográficas contemporâneas.

Palavras-chave: Educação Musical; Institutos Federais; História da Educação Musical.

Introdução

Este texto tem por objetivo tratar de micro contextos das políticas educacionais em educação musical, no que se refere aos Institutos Federais (IF) no Brasil. Com o intuito de ampliar as possibilidades de exploração e reconhecimento relacionadas à Educação Musical, empreendeu-se uma revisão de literatura a partir das pesquisas que abordam o tema: Educação Musical nos Institutos Federais, realizadas no interstício de 2008, data da criação dos Institutos Federais, até 2020. Assim, este trabalho, que se propõe a desvelar um histórico da Educação Musical nos IF's, a partir das produções acadêmicas sobre o tema, inserido no campo da História da Educação Musical, e considerando a educação musical como um processo social cultural amplo, o qual abarca modalidades, espaços, formatos e temporalidades diversificadas, tratadas por variadas correntes historiográficas contemporâneas.

Pautando-se no entendimento de que, qualquer análise, pesquisa, estudo, que objetive um sentido sociológico deva partir de uma contextualização histórica, política e social, a presente pesquisa foi pensada a fim de ampliar as possibilidades de exploração e reconhecimento relacionadas à Educação Musical no contexto dos Institutos Federais, visto que, “a apreciação crítica do passado, proposto pela História, pode exercer influência no desenvolvimento das próprias práticas de ensino e de aprendizagem musicais, sobretudo em um país com tamanha diversidade sociocultural” (ROCHA e GARCIA, 2016, p. 117).

No entanto, encontra-se aqui uma barreira de ordem prática relacionada à escassa quantidade de publicações, pesquisas e documentos que abarque o tema História da Educação Musical nos Institutos Federais. Inês Rocha e Gilberto Garcia (2016) apontam para a importância do desenvolvimento de uma área de estudos em História da Educação Musical no Brasil e alertam ao fato de a área da História da Educação Musical aparecer, ainda, com poucas referências próprias se comparadas ao campo da História e às áreas, já consolidadas da História da Educação e da Educação Musical. Ainda, os autores observam a ínfima articulação de diálogos entre a História da Música com a Etnomusicologia e com a Musicologia, como também, ao campo da Sociologia e à área das Teorias dos Currículos.

Isso se tratando da área mais ampla que envolve toda a Educação Musical, seja ela na Educação Básica ou não. Ao estreitar para o campo específico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e, mais recente, no âmbito dos Institutos Federais, uma vez que, sua criação data de dezembro de 2008, pode se considerar um terreno pouco explorado, certamente acarretando uma compreensão precarizada acerca dos diversos desafios políticos e socioculturais que envolvem as permanências, as transformações e as incertezas no campo da Educação Musical.

Revisão de literatura: a produção acadêmica sobre Educação Musical nos Institutos Federais

A fim de vislumbrar, mesmo que de forma exígua, a trajetória e o estado da arte no qual se encontra a Educação Musical no contexto dos Institutos Federais. Para tanto, investigou-se trabalhos versados sobre a música nessa instituição, a partir do ano de 2008, data de sua criação. As buscas realizaram-se nos seguintes canais: portal de periódicos e banco de teses e dissertações da CAPES; portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), anais de congressos nacionais e encontros regionais da Associação Brasileira de

Educação Musical (ABEM) e anais de congressos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM).

A partir dessas pesquisas foram encontrados apenas 42 trabalhos no interstício de 2008 a 2020 (TABELA 1), mostrando um número reduzido ao considerar que, a Rede Federal é composta por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica, o Colégio Pedro II e as escolas técnicas vinculadas às Universidades Federais, agregando mais de 650 unidades, entre campi e unidades administrativas.

Tabela 1: Produções Acadêmicas sobre música nos Institutos Federais de 2008 a 2020

| Título | Autor/Data | Artigo Diss/Tese | Modalidade | Local Regional Nacional | IF Região |
|--|------------------------------------|---------------------|--------------------------------|-------------------------------|---------------|
| Considerações em torno do ensino de violão no IFCE: um relato de experiência | SOUZA, 2009 | Artigo | Ensino Técnico em Música (ETM) | Local | IFCE - NE |
| Criação musical e tecnologia: os rappers do ensino médio | SILVA, ISIDORO FILHO, SANTOS, 2011 | Artigo | ETM | Local | IFCE - NE |
| Ensino, pesquisa e extensão em música no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco | SILVA JÚNIOR, 2012 | Artigo | TRIPÉ | Regional | IFPE - NE |
| Dinâmicas e características no fazer musical: reflexões sobre Oficina de Música no IFMA | REGO, 2012 | Artigo | Extensão (EXT) | Local | IFMA - NE |
| Jovens, interações e articulações com a aprendizagem musical no contexto do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão (Campus Monte Castelo). | REGO, 2013 | Dissertação | Ensino Médio Integrado (EMI) | Local | IFMA - NE |
| Educação musical no ensino médio: uma pesquisa-ação no IFBAIANO campus Santa Inês | FIGUEIREDO, MAGALHÃES, 2013 | Artigo | EMI | Local | IFBAIANO - NE |
| Curso técnico integrado ao ensino médio em instrumento musical do | CARNEIRO, 2013 | Artigo | ETM | Local | IFPB - NE |

| | | | | | |
|---|--------------------------------|-------------|-----|----------------|-----------|
| IFPB: reflexões a partir do perfil discente | | | | | |
| Componente curricular Arte no IFRN: panorama sobre seus educadores | GOMES, MELO, 2013 | Artigo | EMI | Regional | IFRN - NE |
| Currículo em música no ensino médio integrado do IFRN | GOMES, MELO, 2013 | Artigo | EMI | Regional | IFRN - NE |
| Disciplina de música do ensino integrado do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do Ceará | GOMES, TEIXEIRA, ROGERIO, 2013 | Artigo | EMI | Local | IFCE - NE |
| Rádio Escola: novas tecnologias no auxílio à pedagogia musical e acesso cultural no IFRN | MELO, 2013 | Artigo | EXT | Local | IFRN - NE |
| Experiências musicais de jovens indígenas no curso técnico em Agroecologia integrado ao Ensino Mé | SILVA, ABREU, 2014 | Artigo | EMI | Local | IFPA - N |
| Consolidação do campo de educação musical no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) | GOMES, 2014 | Dissertação | ETM | Regional/Local | IFCE - NE |
| Música no Campus: Banda de Música do IFPA Campus Santarém | NINA, 2015 | Artigo | EXT | Local | IFPA - N |
| A música como experiência intercultural na vida de jovens indígenas do IFPA/CRMB | SILVA, 2015 | Dissertação | EMI | Local | IFPA - N |
| Ensino coletivo de violão: uma experiência de aprendizagem cooperativa no IFF | OLIVEIRA, 2015 | Dissertação | EMI | Local | IFF - SE |
| Ensinando percepção musical: um estudo de caso na disciplina do curso técnico de um Instituto Federal de Educação, Ciência Tecnologia | HORN, 2016 | Dissertação | EMI | Local | IFMA - NE |
| O ensino de Música, na disciplina de Artes, em um curso técnico integrado ao ensino médio no Instituto Federal Catarinense | WERLANG, 2016 | Dissertação | EMI | Local | IFC - Sul |

| | | | | | |
|--|----------------------|------------------------------|-----------------|----------------|---------------|
| Orquestra de cordas na sala de aula: O Método Recepional no Ensino de Música do Instituto Federal de Santa Catarina | COSTA, 2016 | Artigo Mestrado Profissional | EMI | Local | IFSC - Sul |
| A educação musical no ensino médio: Um estudo de caso no contexto do Instituto Federal do Maranhão | TRAJANO, 2016 | Dissertação | EMI | Local | IFMA - NE |
| Professores de música nas escolas de educação básica: perfil dos alunos ingressantes no curso de música do IF-Sertão/PE-CP | BARBOSA, LIMA, 2016 | Artigo | Ensino Superior | Local | IFSertão - NE |
| A música nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma revisão de literatura | KANDLER, 2016 | Artigo | EMI EPT | Nacional | TODOS |
| Trajetórias formativas profissionais em música: um estudo com estudantes do Curso Técnico em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará | VIEIRA, 2017 | Tese | ETM | Local | IFCE - NE |
| Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumento Musical do IFPB: reflexões a partir dos perfis discente e institucional. | CARNEIRO, 2017 | Tese | ETM | Local | IFPB - NE |
| Ensino de música no Instituto Federal da Bahia: paradigmas e paradoxos. | FERREIRA, 2017 | Tese | EMI | Regional/Local | IFBA - NE |
| Educação Musical no Ensino Médio Integrado: um estudo multicaso sobre concepções e práticas curriculares com professores de música de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia | RIBEIRO, 2017a | Tese | EMI | Regional/Local | IF# - NE |
| Apreciação Musical Como Prática Curricular No Ensino Médio Integrado | RIBEIRO, 2017b | Artigo | EMI | Regional/Local | IF# - NE |
| Educação musical no ensino médio integrado: uma experiência interdisciplinar | MORAIS, SANTOS, 2017 | Art | EMI | Local | IFRN - NE |
| Música no IFB-CCEI e as experiências musicais formativas dos sujeitos com | SOUZA, 2017 | Art | EXT | Local | IFB - CO |

XXV CONGRESSO NACIONAL DA ABEM

A Educação Musical Brasileira e a construção de um outro mundo:
proposições e ações a partir dos 30 anos de lutas, conquistas e problematizações da ABEM

16 a 26 de novembro de 2021



| | | | | | |
|---|---------------------|------|-----|----------------|------------|
| o lugar: construindo o objeto de pesquisa | | | | | |
| Idealizações do habitus conservatorial: uma reflexão a partir de concepções curriculares de um professor de música do ensino médio integrado | RIBEIRO, 2017c | Art | EMI | Regional/Local | IF# - NE |
| construindo sentidos na formação musical: pesquisa formação ação com estudantes da primeira turma de EMI do IFB-CSAM | MALAFIA, 2017 | Diss | EMI | Local | IFB - CO |
| O componente curricular Arte/Música na Educação Profissional: a visão do docente a respeito do currículo dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio dos Institutos Federais | LOPES, 2018 | Tese | EMI | Nacional | TODOS |
| O Ensino de música no Ensino Técnico Integrado ao Médio em três campi do Instituto Federal Catarinense– IFC | LAUTÉRIO, 2018 | Art | EMI | Local | IFC - Sul |
| O jovem do Ensino Médio Integrado e sua relação com a música: um estudo de caso no IFG – Câmpus Uruaçu | COSTA E COSTA, 2018 | Art | EMI | Local | IFG - CO |
| O ateliê musicobiográfico como projeto formativo: um estudo com estudantes do instituto federal de Brasília – campus Ceilândia | SOUZA, 2018 | Diss | EMI | Local | IFB - CO |
| Currículo de música no ensino médio integrado: uma análise dos PPCs | RIBEIRO, 2018 | Art | EMI | Regional/Local | IF# - NE |
| Música na educação profissional e tecnológica | KANDLER, 2019a | Tese | EXT | Local | IFSC - Sul |
| Desafios e possibilidades do canto coral no IFPI-Campus Paulistana | MELO, 2019 | Art | EXT | Local | IFPI - NE |
| Ensino de música desenvolvido no Instituto Federal da Bahia: contribuições para o encaminhamento de jovens ao ensino superior em música | FERREIRA (2019) | Art | EMI | Local | IFBA - NE |

| | | | | | |
|--|--------------------|-----|-----|-------|---------------|
| O músico e a profissão musical: reflexões teóricas de uma pesquisa com estudantes de um curso técnico em instrumento musical | VIEIRA (2019) | Art | ETM | Local | IFCE - NE |
| Música na Educação Profissional e Tecnológica: desafios para se integrar em um ambiente de C,T&I | KANDLER, 2019b | Art | EXT | Local | IFSC - Sul |
| Formação Inicial e Continuada em Música: Uma experiência realizada no Instituto Federal Baiano campus Senhor do Bonfim | SILVA JUNIOR, 2020 | Art | EXT | Local | IFBAIANO - NE |

Fonte: a autora

Todavia, a partir da análise desses trabalhos, supracitados na tabela, pode-se notar, genericamente, não haver articulação entre as características e fundamentos didático-pedagógicos da EPT com a música, tampouco pretender caracterizar a Educação Musical em seus aspectos históricos, sociais e políticos. Em sua maioria, os textos encontrados trataram de pesquisas em âmbito local nas modalidades de ensino e de extensão. Além disso, não contemplam a EPT como uma modalidade de educação singular com características próprias, tratando-a como educação básica regular em geral.

Destaca-se aqui uma pesquisa, a tese de Josiane Paula Maltauro Lopes (2018), a qual buscou investigar como a música está inserida na organização curricular do componente de arte, bem como, sua relação com a formação profissional nos cursos técnicos integrados ao ensino médio dos Institutos Federais a partir da ótica docente. E, para tal, em uma das etapas da pesquisa, a autora apresentou um mapeamento dos dados referentes ao componente curricular de arte e/ou arte/música constantes nos Projetos Pedagógicos de Curso ou matrizes curriculares dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Esses dados, que serão apresentados neste tópico, mostram-se bastante úteis no que diz respeito ao panorama da Educação Musical nos Institutos Federais, muito embora não trate do seu contexto histórico, político e social.

Das pesquisas encontradas, a primeira data do ano de 2009, um ano após a implementação da Lei de criação dos Institutos Federais sendo a única publicação daquele ano e do ano de 2010 (SOUZA, 2009). Nos anos seguintes, verificou-se um aumento significativo de publicações a cada ano, sendo 2017 o ano com maior número, somando 9 pesquisas. Isso

significa um crescente interesse em trazer à tona a importância do segmento da EPT na Educação Básica, a qual insere os conteúdos de música, portanto, a Educação Musical.

Do total de trabalhos, somam-se 26 comunicações em eventos publicados em seus respectivos anais, 1 artigo de conclusão de mestrado profissional, 8 dissertações de mestrado e 5 teses. Esse quadro confirma a necessidade de maior número de investigações sobre a Educação Musical nesse segmento, a fim de condensar maiores informações e, dessa forma, consolidar, cada vez mais, a importância e a urgência dessa área.

Em se tratando do ensino de música nos Institutos Federais, abordado por meio da discussão sobre o componente Arte(s)/Música no Ensino Médio Integrado, são 26 trabalhos que tratam sobre esse respeito. Alguns trazem enfoque na percepção do docente sobre a Educação Musical no Ensino Médio Integrado, outros abordam os alunos e sua influência musical antes, durante e após frequentarem a disciplina arte(s)/música. Rêgo (2013) e Silva (2015), por exemplo, pesquisam as interações dos jovens do Ensino Médio Integrado com a música, quais são as dinâmicas dessas interações e os sentidos atribuídos por eles à música em suas vidas. Outros dois trabalhos, da mesma autora, ainda dentro dessa perspectiva do componente curricular Arte(s), tratam de investigar os modos como jovens indígenas do Instituto Federal do Pará (IFPA) Campus Rural de Marabá (CRMB) constituem suas experiências musicais, trazendo assuntos pertinentes ao campo da Educação Musical para além dos já citados aqui, como Educação do Campo e suas interfaces, Educação Escolar Indígena, direitos indígenas e autonomia. Ainda, aponta-se que, a maioria das publicações trata de estudos de casos e experiências específicas por meio da descrição dos conteúdos musicais ministrados nas aulas curriculares de música para alunos do Ensino Médio Integrado, como a utilização da orquestra no método recepcional (COSTA, 2016), ensino coletivo de violão (OLIVEIRA, 2015), percepção musical (HORN, 2016) e, para tanto, relatam como ocorre o processo de ensino de música, descrevendo abordagens e práticas de ensino diversas. pensadas de acordo com os recursos disponíveis nas instituições – instrumentos musicais, recursos tecnológicos, entre outros (GOMES et al., 2013; MORAIS e SANTOS, 2017; FIGUEIREDO e MAGALHÃES, 2013; MELO, 2011; 2012; SILVA JÚNIOR, 2012). Sendo assim, apesar de um número significativo de trabalhos tratarem da música inserida no contexto do Ensino Médio Integrado, poucos trabalhos têm seu enfoque na descrição e análise da disciplina, de um modo amplo, focando mais nas práticas individuais do que no currículo propriamente dito.

Maira Kandler (2016) também realizou uma primorosa revisão de literatura envolvendo a música e os Institutos Federais. Alguns de seus levantamentos, a partir de suas análises individuais, apontam que, os trabalhos de Gomes e Melo (2013) e Ferreira (2017) trazem a reflexão da pouca quantidade de professores de música nas instituições pesquisadas -IFRN e IFBA- ressaltando a predominância de professores da área de Artes Visuais à frente do componente curricular Artes. Além disso, a autora salienta algumas pesquisas que abordam planejamento e docência de aulas que concebam as expectativas dos estudantes em relação à aula de música (CARNEIRO, 2013; SILVA; ABREU, 2014; SOUZA, 2009) e, também promovam a integração entre teoria e prática musical (GOMES; MELO, 2013). Um importante ponto de concordância do levantamento proposto por esta tese e a autora supracitada, é que, as pesquisas de Silva (2018) e Lopes (2018) e Bezerra (2017) são alguns dos poucos trabalhos empenhados a refletir sobre a relação da música com o contexto de EPT.

Algumas pesquisas encontradas descrevem experiências desenvolvidas em projetos de extensão (REGO, 2012; MELO, 2013; NINA, 2015; SOUZA, 2017; KANDLER, 2019a KANDLER 2019b; MELO, 2019; SILVA JUNIOR, 2020). Outras abordam grupos instrumentais, envolvendo atividades de composição, apreciação e performance (VIEIRA JÚNIOR, 2011), outras, aulas coletivas de instrumentos musicais com instrumentos (MELO, I. L, 2013; RÊGO, 2012, NINA, 2015). Ainda outras, tratam de formação de banda, coral etc.

Apona-se aqui, um trabalho que apresenta um panorama sobre a música inserida no tripé do ensino, pesquisa e extensão (SILVA JUNIOR, 2012) e, também, 5 trabalhos abordam o ensino médio integrado ao técnico em música o qual considera o contexto de formação profissional dos Institutos Federais, Horn (2016) e Vieira (2017) Vieira (2017). Esses trabalhos apresentam dados sobre a música na EPT, no entanto fogem do escopo do ensino na educação básica.

Dentre todos os trabalhos vistos, assinala-se apenas um que contempla um cenário histórico do Instituto Federal em questão, nesse caso o Instituto Federal do Ceará - IFCE (GOMES, 2014).

A pesquisa destacada no início deste tópico (LOPES, 2018), conforme já dito, traz um cenário bastante claro e necessário para a visualização mais ampla de como a música se encontra ou não contemplada nos Institutos Federais. Como resultados dessa pesquisa, a autora apresenta um mapeamento realizado no ano de 2017, no qual, até essa data eram ofertados um mil duzentos e sessenta e um (1.261) cursos técnicos integrados ao ensino

médio e, de acordo com os PPCs que estavam disponíveis nos sites dos Institutos Federais, Arte era ofertada em todos eles e, na ementa do componente curricular de Arte da maioria, os conteúdos musicais estavam presentes. (LOPES, 2018). Outros resultados relevantes trazidos pela autora, dizem respeito à carga horária para a disciplina de Arte, sendo a maior no estado de Mato Grosso com 204 horas e a menor no estado do Ceará com 20h. Ainda, em relação à presença de conteúdos musicais na ementa do componente curricular de arte:

Os estados do Rio Grande do Sul e do Rio Grande do Norte são os que têm maior número de cursos com a presença de conteúdos musicais na ementa, com 50 cursos em cada estado. Além disso, vale ressaltar que em Rondônia de sete cursos ofertados, sete têm música na ementa e no Mato Grosso do Sul de 20 cursos, 20 têm música na ementa. (LOPES, 2018, p. 160)

A maioria dos estudos encontrados investigam o âmbito local, contemplando somente um câmpus, estudos de caso em turmas, ou até, no máximo 3 câmpus pertencentes ao mesmo Instituto Federal. Alguns poucos trabalhos abrangem uma região maior, contemplando um Instituto Federal de forma não segmentada por câmpus (SILVA JUNIOR, 2012; GOMES, MELO, 2013; GOMES, 2014; FERREIRA, 2017). E, apenas um trabalho se estende no âmbito nacional (LOPES, 2018). Ao analisar as regiões, aquela com maior número de câmpus dos Institutos Federais é a Região Nordeste, contando com 222 câmpus e a que possui menos é a Região Norte com 63. A respeito do número de cursos de Ensino Médio Integrado, o estado que mais oferta cursos é Minas Gerais, com 118 cursos e, com menos cursos, Rondônia com 7 cursos. (LOPES, 2018)

Tratando-se, ainda, da localidade, 27 dos estudos encontrados foram realizados no Nordeste, 5 no Sul, 4 Centro-Oeste, 3 no Norte, 1 Sudeste e 2 em âmbito nacional. Apesar de todas as regiões estarem contempladas, nota-se uma discrepância na quantidade de trabalhos quando se analisa as regiões. Dessa forma, é difícil obter um panorama suficiente a para se entender a trajetória da Educação Musical nos Institutos Federais no Brasil, considerando a dimensão da própria instituição que se encontra dispersa em todas as regiões e as proporções continentais do país, onde diferentes realidades são encontradas.

Considerações finais

Por fim, há que se apontar que, todos os trabalhos encontrados buscaram evidenciar o ensino de música nos Institutos Federais e revelaram as diferentes formas pelas quais a

música estava inserida nessas instituições, isto é, por meio de projetos de pesquisa, projetos de extensão e ensino. Além disso, em geral os relatos demonstraram a preocupação dos docentes em possibilitar experiências musicais singulares aos estudantes. Contudo, ainda são insuficientes as discussões e investigações nas quais a Educação Musical nos Institutos Federais é abordada em seus contextos históricos, sociais e culturais.

Referências

BARBOSA, Ingrid Torres; LIMA, Carlos André Gomes. Professores de música nas escolas de educação básica: perfil dos alunos ingressantes no curso de música do IF-Sertão/PE-CP. In: ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM, 13., 2016, Teresina. Anais. Teresina, 2016. p.1-14.

CARNEIRO, Italan. Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumento Musical do IFPB: reflexões a partir dos perfis discente e institucional. 2017. 526f. Tese (Doutorado em Educação Musical), Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB, 2017.

CARNEIRO, Italan. Curso técnico integrado ao ensino médio em instrumento musical do IFPB: reflexões a partir do perfil discente. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 23., 2013, Natal. Anais. Natal: ANPPOM, 2013. s/p.

COSTA, K. M. C. O jovem do Ensino Médio Integrado e sua relação com a música- um estudo de caso no IFG – Câmpus Uruaçu. In: ENCONTRO REGIONAL CENTRO-OESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 15., 2018, Goiânia-GO. Anais. Goiânia: ABEM, 2018.

COSTA, Ramiro Antonio. Orquestra de cordas na sala de aula: O Método Recepcional no Ensino de Música do Instituto Federal de Santa Catarina. Orientadora: MATEIRO, Teresa. Proposta Pedagógica (Mestrado) – Universidade do Estado de Santa Catarina, mestrado em Artes, Florianópolis, 2016.

FERREIRA, Marcos de Souza. Ensino de música desenvolvido no Instituto Federal da Bahia: contribuições para o encaminhamento de jovens ao ensino superior em música. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 24., 2019, Campo Grande-MS, Anais. Campo Grande: ABEM, 2019. p.1-16.

FERREIRA, Marcos De Souza. Ensino De Música No Instituto Federal Da Bahia: Paradigmas e paradoxos. Orientador: MAGALHÃES, Luíz César Marques. 2017. 230f. Tese (doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Música - Universidade Federal da Bahia, Escola de Música. Salvador, 2017.

FIGUEREDO, Michal Siviero; MAGALHÃES, Luiz Cesar Marques. Educação Musical no Ensino Médio: uma pesquisa-ação no IFBAIANO Campus Santa Inês. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 23., 2013, Natal-RN. Anais. Natal:ANPPOM, 2013. p.1-8.

GOMES, Carolina Chaves. Currículo em Música no ensino médio integrado no IFRN. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 23., 2013, Natal-RN. Anais. Natal: ANPPOM, 2013. p.1-9.

GOMES, Sabrina Linhares; TEIXERA, Jáderson Aguiar; ROGÉRIO, Pedro. Disciplina de música do ensino integrado do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do Ceará (IFCE). In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 23., 2013. Pirenópolis-GO. Anais. Pirenópolis: ABEM, 2013. p. 822-832.11.

GOMES, Sabrina Linhares. Consolidação do Campo De Educação Musical no Instituto Federal de Educação, Ciência E Tecnologia do Ceará (IFCE). Orientador: ROGÉRIO, Pedro. 2014. 115f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará - Faculdade De Educação Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, 2014.

HORN, S. A. B. Ensinando Percepção Musical: um estudo de caso na disciplina do curso técnico de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Orientadora: PENNA, Maura. 2016. 212f. Dissertação (mestrado) Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) - Programa de Pós-Graduação em Música. João Pessoa, 2016.

KANDLER, Maira Ana. A MÚSICA NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. In: Encontro Regional Sul da ABEM, 17., 2016, Curitiba-PR. Anais. Curitiba: Abem, 2016, p. 1-12.

KANDLER, Maira Ana. Música na Educação Profissional e Tecnológica: desafios para se integrar em um ambiente de C,T&I Comunicação. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL COMUNICAÇÃO, 24., 2019, Campo Grande-MS. Anais. Campo Grande: UFMS, 2019. s/p.

KANDLER, Maira Ana. Música na Educação Profissional e Tecnológica: um estudo de caso no Instituto Federal de Santa Catarina campus Florianópolis. Orientadora: DEL-BEL, Luciana Marta. 2019. 279f. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Artes Programa de Pós-Graduação Em Música, Porto Alegre - RS, 2019.

LAUTÉRIO, Tereza Cristina Benevenuti. O Ensino de música no Ensino Técnico Integrado ao Médio em três campi do Instituto Federal Catarinense– IFC. Orientador: FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. 2018. 151f. Dissertação (mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Florianópolis, 2019.

LOPES, Josiane Paula Maltauro. A música na Educação Profissional – O currículo integrado do ensino médio ao ensino técnico. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA, 4., 2016, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: SIMPOM, 2016. p. 401-410.

LOPES, Josiane Paula Maltauro. O componente curricular de arte/música na educação profissional: a visão do docente a respeito do currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio dos Institutos Federais. Orientador: FERNANDES, José Nunes. 2018. Tese

(doutorado). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós Graduação em Música. Rio de Janeiro, 2018.

MALAFAIA, Gustavo Aguiar Araújo. Construindo sentidos na formação musical: pesquisa-formação-ação com estudantes da primeira turma de ensino médio integrado do IFB-CSAM. Orientador: ABREU, Delmary Vasconcelos. 2017. 132f. Dissertação (mestrado) – Universidade de Brasília. Brasília, 2017.

MELO, Isaac Samir Cortez. Rádio Escola: novas tecnologias no auxílio à pedagogia musical e acesso cultural no IFRN – Câmpus Ipangaçu. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 21., 2013, Pirenópolis, Anais. Pirenópolis: ABEM, 2013. p.2473-2479.

MELO, Rodrigo Alves de. Desafios e possibilidades do canto coral no IFPI-Campus Paulistana. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL COMUNICAÇÃO, 24., 2019, Campo Grande-MS. Anais. Campo Grande: UFMS, 2019. p. 1-8.

MORAIS, Ana Claudia Silva. Educação musical no ensino médio integrado: uma experiência interdisciplinar. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 23., 2017. Manaus-AM. Anais. Manaus: ABEM, 2017. p.1-12.

OLIVEIRA JR., A. J. G. de. Análise Histórica do Ensino Médio Integrado no Brasil. Revista Com Censo – Estudos Educacionais do Distrito Federal. Brasília, DF, Vol.1, nº 1, dez. 2014, p. 53-64.

RÊGO, T. M. S. Dinâmicas e Características no fazer musical: reflexões sobre oficina de música no IFMA'. In: Congresso Nacional da ANPPOM, 22., 2012, João Pessoa. Anais. João Pessoa: ANPPOM, 2012.

RÊGO, Tânia Maria Silva. Dinâmicas e características no fazer musical: reflexões sobre Oficina de Música no IFMA. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 22., 2012, João Pessoa. Anais. João Pessoa: ABEM, 2012. p. 852-859.

RÊGO, Tânia Maria Silva. Jovens, interações e articulações com a aprendizagem musical no contexto do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão (Campus Monte Castelo). Orientador: GROSSI, Cristina de Souza. 2013. 156f.. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Artes, Universidade de Brasília, 2013.

RIBEIRO, Robson. Apreciação Musical Como Prática Curricular No Ensino Médio Integrado. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. 23., 2017. Manaus, -AM. Anais. Manaus: ABEM, 2017.

RIBEIRO, Robson. Educação musical no ensino médio integrado: um estudo multicaso sobre concepções e práticas curriculares com professores de música de um Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia. Orientadora: PENNA, Maura Lúcia Fernandes. 2017. 279f. Dissertação (mestrado). Universidade Federal da Paraíba. Centro de comunicação, Turismo e Artes. Programa de Pós Graduação em Música. João Pessoa, 2017.

RIBEIRO, Robson. Idealizações do habitus conservatorial: uma reflexão a partir de concepções curriculares de um professor de música do ensino médio integrado. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. 23., 2017. Manaus, -AM. Anais. Manaus: ABEM, 2017.

ROCHA, Inês de Almeida; GARCIA, Gilberto Vieira. História da Educação Musical no Brasil: reflexões sobre a primeira edição do GT 1.3. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. 23., 2017. Manaus, -AM. Anais. Manaus: ABEM, 2017. p.1-13.

SILVA JÚNIOR, José Davison da. Ensino, pesquisa e extensão em música no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE. In: ENCONTRO REGIONAL CENTRO-OESTE DA ABEM, 12., SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO MUSICAL NO DF, 1., ENCONTRO MÚSICA PIBID E PRODUCÊNCIA DO CENTRO-OESTE, 1., 2012, Distrito Federal. Anais. Distrito Federal: ABEM, 2012. p. 54-62.

SILVA, Mara Pereira da; ABREU, VASCONCELOS, Delmary. Experiências musicais de jovens indígenas no curso técnico em Agroecologia integrado ao Ensino Médio. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 24., 2014, São Paulo. Anais. São Paulo: ANPPOM, 2014. p. 1-8.

SILVA, Mara Pereira da. A música como experiência intercultural na vida de jovens indígenas do IFPA/CRMB : um estudo a partir de entrevistas narrativas. Orientadora: ABREU, Delmary Vasconcelos de. 2015. 155f. Dissertação (mestrado) Programa de Pós Graduação Música em Contexto, do Instituto de Artes/Departamento de Música-Universidade de Brasília-DF, Brasília, 2015.

SILVA, Mônica Ribeiro. Projetos de reformulação do Ensino Médio e inter-relações com a educação profissional: (im) possibilidades do Ensino Médio Integrado. In: ARAÚJO, Adilson Cesar e SILVA, Cláudio Nei Nascimento da. (Orgs) Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios. Brasília: Ed. IFB, 2017. págs. 71-89.

SOUZA, Eddy Lincoln Freitas de. Considerações em torno do ensino de violão no IFCE: um relato de experiência. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 18., Simpósio Paranaense de Educação Musical, 15., 2009, Londrina, Anais. Londrina: ABEM, 2009. p. 438-444.

SOUZA, H. L. G. música no ifb-ccci e as experiências musicais formativas dos sujeitos com o lugar- construindo o objeto de pesquisa. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 23., 2017, Manaus. Anais. Manaus: ABEM, 2017.

TRAJANO, Tayane da Cruz. A educação musical no Ensino Médio: um estudo de caso no contexto do Instituto Federal do Maranhão. Orientador: DANTAS FILHO, Alberto Pedrosa. 2016. 78 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Artes) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.

VIEIRA, Alexandre. O músico e a profissão musical: reflexões teóricas de uma pesquisa com estudantes de um curso técnico em instrumento musical. In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 29., 2019. Pelotas-RS. Anais. Pelotas: ANPPOM, 2019. s/p.

VIEIRA, Alexandre. Trajetórias Formativas Profissionais em Música: um estudo com estudantes do Curso Técnico em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Fortaleza. Orientadora: SOUZA, Jusamara Vieira de. 2017. 266f. Tese (doutorado). Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música. Porto Alegre, 2017.

WERLANG, Rodrigo Pivetta. O Ensino de Música, na Disciplina de Artes, em um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal Catarinense – Campus Videira. Orientador: FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. 2016. 142f. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Programa de Pós-Graduação em Artes, Florianópolis, 2016.